

# **FRAS-LE S.A. E CONTROLADAS**

## **Notas Explicativas**

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

### **Resumo das principais práticas contábeis**

#### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### *c. Moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado

do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

*d. Ativos circulante e realizável a longo prazo*

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulante e realizável a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

*e. Permanente*

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

*f. Passivos circulante e exigível a longo prazo*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

*g. Provisões para contingências*

Uma provisão para contingências é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

*h. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários*

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à NPC 26 do IBRACON.

*i. Imposto de Renda e Contribuição Social*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

*j. Demonstrações dos fluxos de caixa*

A Companhia está apresentando como informações suplementares, a demonstração dos fluxos de caixa preparados de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

*k. Demonstrações do valor adicionado*

A Administração está divulgando, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/05 e Resolução CFC nº 1.010/05, a demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

### 3 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Fras-le Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

#### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Resultado do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Controladora	<u>33.644</u>	<u>36.683</u>	<u>138.907</u>	<u>116.569</u>
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e Contribuição Social	<u>( 302)</u>	<u>1.345</u>	<u>( 1.953)</u>	<u>( 1.651)</u>
Consolidado	<u>33.342</u>	<u>38.028</u>	<u>136.954</u>	<u>114.918</u>

#### 4 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Caixa e bancos	764	4.475	2.642	6.448
Aplicações financeiras	<u>52.942</u>	<u>14.687</u>	<u>53.303</u>	<u>14.687</u>
	<u>53.706</u>	<u>19.162</u>	<u>55.945</u>	<u>21.135</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 5 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Circulante:				
No País	28.469	30.421	28.373	30.421
No exterior	27.210	29.137	38.505	36.989
Empresas controladas	14.953	8.503	-	-
Partes relacionadas	230	1.685	326	1.685
Menos:				
Cambiais descontadas	( 2.371)	( 2.749)	( 2.371)	( 2.749)
Provisão para débitos duvidosos	<u>( 1.389)</u>	<u>( 1.383)</u>	<u>( 2.152)</u>	<u>( 2.216)</u>
	<u>67.102</u>	<u>65.614</u>	<u>62.681</u>	<u>64.130</u>

#### 6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	9.398	15.022	20.930	23.714
Produtos em elaboração	4.290	6.179	4.290	6.179
Matérias-primas	11.917	13.456	11.949	13.467
Materiais auxiliares e de manutenção	1.527	724	1.556	726
Estoques em poder de terceiros	3.830	3.194	3.830	3.194
Adiantamento a fornecedores	<u>2.444</u>	<u>4.998</u>	<u>2.782</u>	<u>5.601</u>
	<u>33.406</u>	<u>43.573</u>	<u>45.337</u>	<u>52.881</u>

#### 7 Investimentos

##### a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Participações em empresas controladas	10.594	11.810	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	1.735	172	1.735	172
Saldo do ágio apurado na aquisição de controlada	<u>93</u>	<u>232</u>	<u>93</u>	<u>232</u>
	<u>12.422</u>	<u>12.214</u>	<u>1.828</u>	<u>404</u>

**b. Movimentação dos saldos**

	<b>Fras-le North America, Inc.</b>	<b>Fras-le Argentina S.A.</b>	<b>Fras-le Andina Com. Y Repres.Lt.</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2004	4.787	6.964	59	11.810
- Equivalência patrimonial	(809)	2.144	(19)	1.316
- Dividendos recebidos	<u>-</u>	<u>(2.532)</u>	<u>-</u>	<u>(2.532)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>3.978</u>	<u>6.576</u>	<u>40</u>	<u>10.594</u>

O ágio no valor de R\$ 93 corresponde a valores apurados na aquisição da Fras-le North America, Inc., e está fundamentado na expectativa de resultados futuros, sendo sua amortização em 10 anos.

**c. Informações das investidas**

	<b>Fras-le North America, Inc. (a)</b>	<b>Fras-le Argentina S.A. (a)</b>	<b>Fras-le Andina Com.Y Repres. Ltda.</b>	<b>Total</b>	
				<b>2005</b>	<b>2004</b>
Capital social	47	1.194	25		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)					
- Ordinárias	20	1.547	-		
- Quotas	-	-	10		
Participação no capital social, no final do exercício - %	100	99,99	99		
Patrimônio líquido ajustado	3.978	6.576	40		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(90)	2.773	(19)		
Resultado da equivalência patrimonial	(809)	2.144	(19)	1.316	2.148
Valor do investimento	3.978	6.576	40	<u>10.594</u>	<u>11.810</u>
Outros investimentos				1.735	172
Ágio a amortizar				<u>93</u>	<u>232</u>
Total do investimento				<u>12.422</u>	<u>12.214</u>

a) Informações auditadas por outros auditores independentes.

## 8 - Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2005, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas subsidiárias.

	Jost Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Veículos Ltda.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Randon. S.A. Implementos e Participações	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le S.A.		Fras-le S.A.		
							North America, Inc.	Andina Com. Y Repr.Ltda.	2005	2004	
										Total	
<b>Ativo</b>											
Contas a receber por vendas	1	3	-	-	226	3.029	11.924	-	-	15.183	10.188
Adiantamento a controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
<b>Passivo</b>											
Contas a pagar por compras	-	-	-	3	7	-	-	-	-	10	123
Adiantamento da controladora	-	-	-	-	-	26	-	-	-	26	-
Mútuos a pagar	-	-	-	384	-	-	-	-	-	384	251
<b>Resultado</b>											
Compras de produtos e serviços	-	-	-	10.060	180	129	440	-	-	10.809	4.025
Vendas de produtos e serviços	92	145	20	3.216	19.464	9.956	32.277	-	-	65.170	62.561
Despesas com comissões	-	-	-	-	-	-	3.962	38	-	4.000	9.796
Despesas financeiras	-	-	-	275	-	-	-	-	-	275	-
Receitas financeiras	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	966

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são representados por transações mercantis, efetuadas em condições de prazo e preços de mercado. Saldos de contas correntes são atualizados pro-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima sem juros.

**9 Imobilizado**  
**a. Composição dos saldos**

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2005		2004		2005		2004	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	32.223	(9.147)	23.076	17.413	33.423	(9.442)	23.981	18.489
Máquinas e equipamentos	10	125.955	(87.258)	38.697	35.545	126.592	(87.817)	38.775	35.810
Moldes	10	36.926	(18.562)	18.364	12.036	36.926	(18.562)	18.364	12.036
Móveis e utensílios	10	6.677	(4.780)	1.897	1.577	6.877	(4.917)	1.960	1.826
Veículos	24	1.774	(1.591)	183	281	1.900	(1.670)	230	369
Equipamentos de computação	20	5.235	(3.792)	1.443	1.103	5.488	(4.012)	1.476	1.090
Terrenos		1.081	-	1.081	1.514	1.194	-	1.194	1.645
Imobilizações em andamento		6.446	-	6.446	4.889	6.446	-	6.446	4.889
Adiantamentos a fornecedores		1.361	-	1.361	3.247	1.361	-	1.361	3.247
		<u>217.678</u>	<u>(125.130)</u>	<u>92.548</u>	<u>77.605</u>	<u>220.207</u>	<u>(126.420)</u>	<u>93.787</u>	<u>79.401</u>
Intangível									
Software	20	3.376	(1.805)	1.571	1.037	3.451	(1.840)	1.611	1.090
		<u>3.376</u>	<u>(1.805)</u>	<u>1.571</u>	<u>1.037</u>	<u>3.451</u>	<u>(1.840)</u>	<u>1.611</u>	<u>1.090</u>
		<u>221.054</u>	<u>(126.935)</u>	<u>94.119</u>	<u>78.642</u>	<u>223.658</u>	<u>(128.260)</u>	<u>95.398</u>	<u>80.491</u>

**b. Movimentação do custo**

	2004	Consolidado			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangíveis					
Edificações	27.917	1	(1.894)	7.399	33.423
Edificações – Reavaliação	1.937	-	(1.937)	-	-
Máquinas e equipamentos	116.487	4.530	(1.978)	7.553	126.592
Moldes	28.076	5.821	-	3.029	36.926
Móveis e utensílios	6.768	414	(496)	191	6.877
Veículos	2.105	21	(226)	-	1.900
Equipamentos de computação	4.839	812	(144)	(19)	5.488
Terrenos	1.645	-	(451)	-	1.194
Imobilizado em andamento	4.889	18.377	-	(16.820)	6.446
Adiantamentos a fornecedores	<u>3.247</u>	<u>( 108)</u>	<u>-</u>	<u>( 1.778)</u>	<u>1.361</u>
	<u>197.910</u>	<u>29.868</u>	<u>(7.126)</u>	<u>(445)</u>	<u>220.207</u>
Intangíveis					
Softwares	<u>2.476</u>	<u>532</u>	<u>( 2)</u>	<u>445</u>	<u>3.451</u>
	<u>200.386</u>	<u>30.400</u>	<u>(7.128)</u>	<u>-</u>	<u>223.658</u>

Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 86.522 em 2005 (R\$ 74.957 em 2004).

## Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora e Consolidado	
			2005	2004
<b>Moeda nacional:</b>				
Empréstimos bancários	URTJ	11% a.a.	5.079	140
BNDES	TJLP	5,41% a.a.	9.216	5.123
<b>Moeda estrangeira:</b>				
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação US\$ 12.333 mil	Variação cambial	de 4% a 4,84% a.a.	28.868	5.312
Contrato de pré-pagamento de Exportação US\$ 5.143 mil	Variação cambial + Libor	de 4,9% a 5,9% a.a.	12.038	16.896
Financiamento de US\$ 4.721 mil	Variação cambial + Libor	3,50% a.a.	<u>11.051</u>	<u>16.115</u>
			<u>66.252</u>	<u>43.586</u>
Valores a pagar de operações <i>Swap</i>	Variação cambial	100% a 103% do CDI (-) 6,8%a.a.	<u>7.310</u>	<u>5.014</u>
			73.562	48.600
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<u>51.489</u>	<u>14.735</u>
Exigível a longo prazo			<u>22.073</u>	<u>33.865</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora e Consolidado	
	2005	2004
2006	-	18.992
2007	9.096	7.107
2008	6.610	5.054
2009	4.218	2.712
2010 até 2012	<u>2.149</u>	-
	<u>22.073</u>	<u>33.865</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 28.929 (R\$ 46.342 em 2004), hipoteca de bens imóveis no valor de R\$ 15.606 (R\$ 18.106 em 2004) na controladora, cartafiança no valor de R\$ 10.044; e avais da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 23.428 (R\$ 15.262 em 2004) na controladora.

## 11 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	<b>Impostos federais</b>
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	<u>(929)</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	17.889
(-) Pagamentos efetuados até 31 de dezembro de 2005	(5.291)
+ Atualização monetária até 31 de dezembro de 2005	<u>3.820</u>
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2005	
(-) Total do passivo circulante	<u>(2.189)</u>
Total do exigível a longo prazo	<u>14.229</u>

## 12 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no passivo circulante e exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

### a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2005 contendo os riscos contingentes conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	1.877	683	632	1.877	683	632	2	2
b) tributário	3.591	3.844	108.126	3.807	3.844	108.126	5.011	5.029
c) trabalhista	749	616	55	749	616	55	275	275
d) previdenciário	<u>1.321</u>	<u>868</u>	-	<u>1.321</u>	<u>868</u>	-	<u>1.216</u>	<u>1.216</u>
<b>Total:</b>	<u>7.538</u>	<u>6.011</u>	<u>108.813</u>	<u>7.754</u>	<u>6.011</u>	<u>108.813</u>	<u>6.504</u>	<u>6.522</u>

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Tributário – representado por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

- a. **Imposto de Renda, Contribuição social sobre o lucro líquido e Imposto de Renda retido na fonte** – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 74.992 referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros.
- b. **Créditos de PIS com débitos de COFINS e PIS** – A Receita Federal glosou parcialmente compensação de créditos de PIS com débitos de COFINS e IPI no valor de R\$ 13.029 da Companhia, embora houvesse decisão judicial transitada em julgado.
- c. **IPI, PIS, COFINS** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 7.789.
- d. **Imposto de Renda e contribuição social do período base de 1995 e 1996** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações. A receita federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 4.291.
- e. **Contribuição social** – A Companhia foi atuada pela Receita Federal com objetivo de prevenir a decadência do crédito tributário sobre os valores

depositados judicialmente a título da contribuição social incidente sobre o faturamento no período de 04 a 08/1999 e 03 a 12/2000 no valor de R\$ 3.392, no que tange ao questionamento da alíquota instituída pela Lei 9718/98.

- f. **IPI** – A Companhia foi atuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 2.391. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórias;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de dezembro de 2005 contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora e Consolidado		
	Provável	Possível	Remota
a) Tributário	5.222	784	35
b) Previdenciário	<u>116</u>	<u>92</u>	-
Total:	<u>5.338</u>	<u>876</u>	<u>35</u>

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

**a. Movimentação dos processos**

	Consolidado				Saldo final
	2004	2005			
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	
Cíveis	912	1.337	(372)	-	1.877
Trabalhistas	856	-	(74)	(33)	749
Tributárias (federal)	3.830	63	-	(86)	3.807
Previdenciário	<u>1.159</u>	<u>162</u>	-	-	<u>1.321</u>
	<u>6.757</u>	<u>1.562</u>	<u>(446)</u>	<u>(119)</u>	<u>7.754</u>

### 13 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é uma das patrocinadoras do RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2005</u>
	<b>Controladora</b>
<b>Passivo atuarial</b>	
Valor presente da obrigação atuarial	(3.875)
Valor justo dos ativos do plano	3.795
(Perdas) atuariais não reconhecidas	<u>(792)</u>
Passivo líquido no balanço patrimonial	<u>(872)</u>
A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:	
Custo do serviço acumulado	141
Juros sobre a obrigação atuarial	235
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(237)
(Ganhos) atuariais líquidos reconhecidos no ano	<u>(29)</u>
Total	<u>110</u>

A movimentação no passivo líquido reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	<u>2005</u>
	<b>Controladora</b>
Passivo líquido no início do exercício	(898)
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido	(110)
Contribuições pagas	<u>136</u>
Passivo líquido no final do exercício	<u>(872)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	9,20 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro	14,10 a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12 a.a.
Aumentos futuros de benefícios	4,00 a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

## 14 Imposto de Renda e Contribuição Social

### *a. Impostos diferidos*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venha a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	3.508	2.830	3.508	2.830
Base negativa de Contribuição Social	1.594	1.458	1.594	1.458
Provisões diversas	197	653	207	663
Provisão para devedores duvidosos	<u>577</u>	<u>-</u>	<u>577</u>	<u>-</u>
	<u>5.876</u>	<u>4.941</u>	<u>5.886</u>	<u>4.951</u>
Realizável a longo prazo:				
Prejuízos fiscais a compensar	1.180	1.180	1.180	1.180
Base negativa de Contribuição Social	142	142	142	142
Provisão para perdas de investimento	186	478	186	478
Operações de <i>swap/hedge</i>	1.046	-	1.046	-
Provisão para contingências	1.965	1.181	1.965	1.181
Provisão plano de pensão	-	305	-	305
Provisões diversas	<u>325</u>	<u>-</u>	<u>801</u>	<u>-</u>
	<u>4.844</u>	<u>3.286</u>	<u>5.320</u>	<u>3.286</u>
Passivo Circulante:				
Operações de <i>swap/hedge</i>	1.014	-	1.014	-
Receitas diversas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>
	<u>1.014</u>	<u>-</u>	<u>1.023</u>	<u>-</u>
Exigível a longo prazo:				
Depreciação acelerada não incentivada	575	-	575	-
Receitas diversas	<u>126</u>	<u>-</u>	<u>143</u>	<u>-</u>
	<u>701</u>	<u>-</u>	<u>718</u>	<u>-</u>
Impostos diferidos líquidos	<u>9.005</u>	<u>8.227</u>	<u>9.465</u>	<u>8.237</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
2005	-	4.941	-	4.951
2006	4.862	3.286	4.863	3.286
2007	<u>4.143</u>	<u>-</u>	<u>4.602</u>	<u>-</u>
	<u>9.005</u>	<u>8.227</u>	<u>9.465</u>	<u>8.237</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios acima mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

## **b. Conciliação da despesa de impostos**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>45.499</u>	<u>52.852</u>	<u>46.747</u>	<u>56.148</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	15.470	17.970	15.894	19.090
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	185	2.101	185	2.596
Exclusões permanentes: Resultado de equivalência patrimonial	447	730	-	-
Deduções	4.549	5.038	3.986	5.283
<i>Outros itens:</i>				
<i>Efeito das mudanças de alíquota sobre tributos diferidos</i>	-	-	115	(147)
<i>Outros</i>	<u>2</u>	<u>( 294)</u>	<u>3</u>	<u>( 296)</u>
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício</i>	<u>10.661</u>	<u>14.009</u>	<u>12.211</u>	<u>15.960</u>
<i>Alíquota efetiva</i>	<u>23,4%</u>	<u>26,5%</u>	<u>26,1%</u>	<u>28,4%</u>

## **15 Patrimônio líquido (controladora)**

### **a. Capital social**

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2005, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 (68.254.000 em 2004) ações nominativas, sendo 44.116.233 (44.116.233 em 2004) ordinárias e 24.137.767 (24.137.767 em 2004) preferenciais, sem valor nominal.

### **b. Reservas**

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva geral de lucros*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2005, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite sobre o valor do capital social, motivo pelo qual, com base no Artigo 199 da Lei 6.404/76, é proposta a aplicação do excesso no aumento do capital social, a ser deliberado pelos acionistas em assembléia geral.

## 16 Dividendos e juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso II do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 11.306 (R\$ 9.010 em 2004), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício foram reduzidos em R\$ 3.844 (R\$ 3.063 em 2004) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

O valor dos juros sobre capital próprio foi imputado ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item V de Deliberação CVM 207/96, conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	33.644
Reserva legal (5%)	<u>( 1.682)</u>
Base de cálculo para dividendos	31.962
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>7.991</u>
Juros sobre o capital próprio já pagos	(11.306)
Imposto de Renda Retido na Fonte (15%)	<u>1.696</u>
Valor líquido pago	<u>9.610</u>

## 17 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<b>Receitas financeiras:</b>				
Variação cambial	16.301	14.085	16.301	14.085
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	2.867	794	2.867	794
Receitas de operações de <i>swap</i>	895	1.196	895	1.196
Ganhos com operações de <i>hedge</i>	14.800	-	14.800	-
Rendimentos de contratos de mútuos	3	1.007	3	1.007
Outras receitas financeiras	<u>2.416</u>	<u>538</u>	<u>2.424</u>	<u>574</u>
	<u>37.282</u>	<u>17.620</u>	<u>37.290</u>	<u>17.656</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Variação cambial	(19.288)	(13.853)	(20.642)	(14.735)
Juros sobre financiamentos	(3.854)	(2.758)	(3.854)	(2.758)
Despesas de operações de <i>swap</i>	(5.524)	(4.545)	(5.524)	(4.545)
Perdas com operações de <i>hedge</i>	(1.471)	-	(1.471)	-
Despesas de contratos de mútuos	(275)	-	(275)	-
Outras despesas financeiras	<u>(4.911)</u>	<u>(5.003)</u>	<u>(5.295)</u>	<u>(5.457)</u>
	<u>(35.323)</u>	<u>(26.159)</u>	<u>(37.061)</u>	<u>(27.495)</u>
Resultado financeiro	<u>1.959</u>	<u>(8.539)</u>	<u>229</u>	<u>(9.839)</u>

## 18 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 estão identificados a seguir:

Saldo	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	53.706	53.706	55.945	55.945
Aplicações de liquidez não imediata	2.954	2.954	2.954	2.954
Tributos a recuperar	9.344	9.344	10.163	10.163
Tributos diferidos	10.720	10.720	11.206	11.206
Investimentos:				
Avaliados ao custo:				
Sem cotação em bolsa	1.735	1.735	1.735	1.735
Avaliados pelo MEP:				
Sem cotação em bolsa	10.687	10.687	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional	14.295	14.295	14.295	14.295
Em moeda estrangeira	51.957	51.957	51.957	51.957
Operações de <i>swap</i>	7.310	6.974	7.310	6.974
Mútuos a pagar	384	384	384	384

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

- *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontados às taxas médias de aplicação disponíveis.

- *Mútuos a receber/pagar*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

- *Tributos a recuperar/diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- *Investimentos*

Os valores de mercado para os investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Os valores de mercado para o financiamento de BNDES/FINAME são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

- *Derivativos*

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de *swap/hedge*, todas registradas na BM&F e envolvendo taxas prefixadas. Os contratos futuros de dólar da BM&F são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge/swap* de variações de taxas de câmbio e taxas de financiamentos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além das que já foram registradas nas demonstrações financeiras.

A Companhia contratou uma operação de “*opções*” no montante de US\$ 21 milhões, com vencimento mensal de 31 de janeiro de 2006 a 29 de dezembro de 2006, que garante ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, um direito futuro sobre exportações, mas não uma obrigação, e ao seu vendedor, uma obrigação futura, caso seja exercida a opção. Com esta operação de “*opções*” a empresa está garantindo um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia, conforme o vencimento, de R\$ 2,27 a R\$ 2,52 e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima da posição que varia entre R\$ 2,35 a R\$ 2,59. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

- *Limitações*

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

### **c. Risco de crédito**

As políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento

(análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 1.389 (2004 - R\$ 1.383) representativos de 2% do saldo de contas a receber em aberto (2004 – 2%), para fazer face ao risco de crédito na controladora, e, no consolidado, R\$ 2.152 (2004 - R\$ 2.216) representativo de 3% (2004 - 3%) do saldo de contas a receber em aberto.

**d. Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2005 com a redução de 11,82% (2004 – redução de 8,13%).

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	2005	2004
<b>A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	22.197	14.438
Consolidado	22.197	14.438
<b>B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	22.313	13.149
Consolidado	15.152	12.903
<b>C. Operações financeiras de “swap” em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	3.123	1.889
Consolidado	3.123	1.889
<b>D. Operações financeiras de “hedge” em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	1.262	-
Consolidado	1.262	-
<b>E. Déficit apurado (A-B+C-D)</b>		
Controladora	1.745	3.178
Consolidado	8.906	3.424

As operações financeiras com derivativos de *swap/hedge* realizadas ao longo do exercício podem ser sumarizadas como se segue:

Empresa	Taxa ativa	Taxa passiva	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladora consolidado	e	Variação cambial ou 100% a 103% do CDI (-)		
	Variação cambial + Libor + 3.5% a 5,9%	6,8%a.a.	<u>15.695</u>	<u>6.995</u>

**e. Risco de preço**

Considerando que as exportações são equivalentes a 35% da receita bruta da controladora de 2005, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações da empresa previstas para o próximo ano, conforme demonstrado anteriormente.

**f. Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

**19 Cobertura de seguros (não auditado)**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

		<b>Controladora</b>	
		<b>Total dos limites de indenização</b>	
		<b>2005</b>	<b>2004</b>
	<b>Risco coberto</b>		
Prédios, estoques e máquinas	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	92.665	106.920
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil	<u>1.841</u>	<u>1.926</u>
		<u>94.506</u>	<u>108.846</u>

**20 Participação de empregados nos lucros e resultados**

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participações nos lucros referente ao exercício de 2005 foi no valor de R\$ 3.891 (R\$ 5.054 em 2004).

## 21 Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária de veículos e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

Bens	Saldo dos valores contratados	Encargos	Prazo remanescente em meses	Opção de compra/valor residual
Veículos	236	CDI + 4,907%a.a.	de 3 a 16 meses	7
Equipamentos informática	<u>1.514</u>	CDI	de 4 a 26 meses	<u>27</u>
	<u>1.750</u>			<u>34</u>

## 22. Vendas por segmento geográfico

As vendas líquidas realizadas pela Companhia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	<u>Vendas líquidas</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Mercado nacional		
Reposição	140.609	144.708
Montadoras	64.606	55.768
Mercado externo		
Nafta	99.218	100.907
Europa	14.086	19.355
Mercosul	30.082	28.494
África	7.825	8.065
Ásia e Oceania	2.260	6.452
Outros	<u>14.957</u>	<u>11.281</u>
Total	<u>373.643</u>	<u>375.030</u>

